

DIRETORIA DE ENSINO DE BAURU

Nº 01/2017



GRÊMIO ESTUDANTIL E O PROTAGONISMO JUVENIL



Em 21 de junho a equipe da Diretoria de Ensino de Bauru, representada pelos coordenadores do Núcleo Pedagógico e Supervisão de Ensino reuniu os representantes dos Grêmios escolares de sua região com os objetivos de discutir sua atuação protagonista. A ideia foi de fortalecer os Grêmios Estudantis enquanto instituição escolar,

ajudando-os na elaboração e execução de ações. Os jovens reunidos no auditório da sede da Diretoria de ensino puderam compartilhar apresentações artísticas de seus colegas, relatando e analisando planos de ações para compreender o protagonismo Juvenil como uma prática educativa onde o jovem é o elemento central que participa de todas as fases do processo, desde a elaboração, execução e avaliação das ações propostas. Ao final os jovens puderam identificar e avaliar as etapas do processo de desenvolvimento de planos onde ainda precisam agir com mais autonomia ou colaboração.





Dia do Patrono

A atividade realizada na E. E. João Batista Ribeiro sob a orientação da professora da Sala de Leitura Samara da Silveira Felix em parceria com os professores das disciplinas de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia e História teve como objetivos levantar informações sobre a fundação da escola, a biografia do Patrono, resgatar fotos antigas e o hino escolar. A atividade envolveu os alunos da 3ª série do Ensino Médio que realizaram pesquisas e montaram uma exposição para toda escola. Neste dia ocorreu também um bate-papo com a nora do João Batista Ribeiro, Prof.^a Marcia Ribeiro (ex-professora da escola), trazendo curiosidades e particulares sobre a vida do patrono com sua família. Em comemoração ao dia festivo foi oferecido bolo a todos os alunos da escola.



Apresentação Musical da Banda Clube do Jazz na Escola

No dia 18 de maio a Escola Estadual Sebastiana Valdéria recebeu a banda “Clube do Jazz” para o encerramento do projeto de leitura e escrita de contos infantis dos anos iniciais que contaram com atividades de Arte do professor Wilians Zuim. O professor de Arte integra a banda que conta com músicos do veterano grupo Sindicato do Jazz e também com talentos da nova geração de músicos de Bauru que desde 2003 acompanha o saxofonista Derico (programa do Jô). A proposta foi apresentar aos alunos arranjos próprios para clássicos do jazz, blues, bossa-nova e improvisos individuais onde os músicos mostraram toda sua técnica e criatividade. Os alunos da Escola assistiram a apresentação da Banda e de seus colegas alunos do professor Wilians que interpretaram uma música do Sítio do pica pau amarelo, da obra de Monteiro Lobato.



Apresentações de Dança e Teatro na 17ª Feira do Livro

No dia 24 de abril a Secretaria municipal de Cultura realizou a abertura da 17ª Feira do Livro Infantil de Bauru. A feira disponibilizou ao público estandes de oito expositores entre livrarias e distribuidores de títulos que vão além dos infantis, permitindo aos visitantes de todas as idades terem acesso a diversos temas. Além dos livros, a Feira ofereceu oficinas de leitura, contação de histórias, espetáculos teatrais, musicais e de dança, tudo isso contando com a interação do público presente.



Atendendo ao convite da Secretaria de Cultura do município, no dia 25 houve apresentações de dança e teatro das escolas estaduais da Diretoria de Ensino da Região de Bauru. A Escola Estadual Maria Aparecida Coimbra, da cidade de Presidente Alves, apresentou um número de dança com coreografia dos anos 60 interpretada por alunos dos anos iniciais e do Ensino médio. Já a Escola Estadual Joaquim Rodrigues Madureira apresentou o espetáculo teatral “Quem conta um conto”, baseado na obra homônima de Machado de Assis.

Alunos visitam o Centro de Educação Ambiental do Instituto Estre, na cidade de Paulínia – SP

Em 01 de junho de 2017, alunos e professores das escolas Ernesto Monte, Irmã Arminda Sbrissia, Airton Busch e Walter Barreto estiveram em visita ao Centro de Educação Ambiental do Instituto Estre, situado na cidade de Paulínia – SP para uma aula sobre o consumo, a geração e a logística de acondicionamento de resíduos sólidos, patrocinada pela projeto “JC na Escola”, do Jornal da Cidade de Bauru.



A seleção das escolas foi indicada pelo diretor responsável pelo projeto JC na Escola, Sérgio Purini, que procurou reunir escolas que já participam dos eventos organizados pelo projeto JC na Escola. A seleção dos alunos, além daqueles que a escola escolheu, procurou também contemplar aqueles alunos que participaram dos projetos “Leitura em cena” - Teatro, Semana Nacional de Ciências & tecnologias; Promoção e desenvolvimento de veículos de comunicação na escola, todos realizados em 2016. A seleção dos professores ficou a cargo do Diretor da escola convidada.

Nessa visita estiveram presentes, além dos professores, 33 alunos distribuídos pelas escolas participantes. A Orientação técnica compreendeu o trabalho integrado em 3 frentes: a primeira delas consistiu na visita dos PCNPs às escolas participantes para orientação sobre a visita ao Instituto. A segunda foi a participação nas oficinas oferecidas pelo programa, na cidade de Paulínia onde os integrantes participaram de oficinas, discussões e debates sobre temas relacionados ao meio ambiente e conheceram as instalações do aterro sanitário da empresa e a terceira será a multiplicação das experiências e informações dos participantes para que outros professores e alunos das escolas reflitam também sobre o tema.



Nas atividades realizadas, professores e alunos perceberam a importância de pensarmos seriamente sobre o consumo, a geração de resíduos e o seu descarte. Espera-se, portanto, que a experiência possa gerar produções escolares expressas nas linguagens da Ciência e da Arte e integrarem os eventos do projeto JC na Escola.

Diferentes, mas iguais-um momento de sensibilização.

A atividade realizada na E.E. Profª Ada Cariani Avalone sob a orientação da professora Rosane Pires Da Silva Santos teve como objetivos promover a conscientização sobre a importância da educação inclusiva, o respeito à diversidade e oportunizar um espaço para a troca de experiências e interação entre os alunos.

A atividade proporcionou a realização de uma vivência onde os alunos puderam conhecer um pouco da realidade enfrentada por pessoas com deficiência. Essa vivência partiu da exibição do vídeo “Diferente, mas igual” (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=zs81F3msBnQ>) em três momentos. No primeiro momento, os alunos tiveram os olhos cobertos e puderam somente ouvir o som do vídeo. No segundo momento, foi exibido o vídeo sem o som. E por último,

o vídeo foi exibido com todos os recursos de acessibilidade: áudio, legendas e janela de Libras.

Ao final de cada etapa, a professora proporcionou momentos de discussões para que os alunos pudessem expressar o que sentiram durante a realização da atividade, quais foram as dificuldades que encontraram, se já conheciam algum dos recursos de acessibilidade utilizados no vídeo. Também foi discutido o tema abordado no vídeo, as diferenças, como lidamos com elas no nosso dia a dia, o que precisamos fazer para melhorar as relações entre as pessoas e o respeito à diversidade. Os alunos demonstraram interesse e curiosidade e puderam refletir sobre essas questões tão importantes no cotidiano fazendo relatos significativos sobre a sensação de estar no lugar do outro.

Prédios contam História



A atividade realizada na EE Profº. Eduardo Velho Filho (Bauru) sob a orientação das professoras Rosemeire Aparecida Berretini (História) e Maria José Santos (Arte) tratou dos temas curriculares “Processo de urbanização, industrialização e ocupação do solo” e “As diferentes linguagens

das fontes históricas, para a compreensão de fenômenos histórico-sociais” e envolveu 120 alunos da 1ª série do Ensino Médio.

O projeto: Prédios contam história, realizado pela área de Ciências Humanas e Linguagens e Códigos, disciplinas de História e Arte visou propiciar uma reflexão sobre o processo de ocupação do espaço urbano de Bauru, e teve como objetivo sensibilizar sobre a importância da preservação da memória através do patrimônio histórico. Inicialmente, os alunos receberam orientações sobre os objetivos da atividade, participaram de uma conversa em sala de aula sobre as principais características do processo histórico da constituição da cidade de Bauru e discutiram a importância do patrimônio histórico para a compreensão da nossa identidade. Os professores apresentaram diferentes fontes históricas e o papel do CODEPAC. Em relação ao desenvolvimento do município de Bauru, discutiu-se sobre o processo de ocupação do espaço, as transformações da paisagem urbana, as funções dos prédios estilos e temporalidade. Na sequência, apresentou-se o que é um museu e as regras para a utilização deste espaço de aprendizagem.

Após visita ao museu ferroviário e análise de alguns prédios tombados, os alunos elaboraram um relatório e considerações sobre a relevância desta atividade.



“Festival de música Edustock”

O projeto realizado na EE Prof. Eduardo Velho Filho (Bauru) sob a orientação da Prof^a. Maria José dos Santos com a colaboração do Prof^o. Fabio Angelo Aguiar envolveu 80 alunos da 2^a série do Ensino Médio e as disciplinas de Arte, Inglês e Educação Física. A atividade teve como objetivo envolver os alunos no desenvolvimento de mediação cultural na escola através de um festival de música. Os temas curriculares contemplados foram: Festivais de Música, Espaços Alternativos de Música, Profissionais do Cinema e da Televisão e Mídias.

Após o estudo do conteúdo do Caderno do Aluno foi proposto a realização de uma pesquisa de aprofundamento sobre o tema do projeto, confecção de cartazes e uma exposição dos trabalhos para a comunidade escolar através de um festival na quadra da escola.

Conforme relato dos responsáveis pela realização da atividade, houve participação de 100% dos alunos. Destacam-se entre os pontos positivos o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao trabalho cooperativo, iniciativa organização, observação de posturas mais responsáveis, como o protagonismo juvenil, registros realizados pelos alunos em portfólio pessoal através de fotos e depoimentos escritos e recepção positiva da comunidade escolar.



Reflexão sobre o contexto político, econômico e social



A atividade realizada na EE Prof. Manoel Gonçalves sob a orientação do Profº Marcos Alberto Arantes, História, envolveu 70 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e teve o objetivo de promover uma reflexão acerca do contexto político, econômico e social através da análise de publicações em jornais e a busca de notícias que pudessem contextualizar o Brasil atual

dentro do processo histórico que abordam os movimentos sociais e políticos.

Nesta atividade os alunos puderam reconhecer a estrutura de um Jornal, como manchete, pequenos textos em destaque, os intertítulos, imagens e legendas, disposição das notícias e período. Em seguida, os alunos fizeram uma leitura prévia, sanando dúvidas referentes as reportagens, o vocabulário e o conteúdo.

Após essa etapa, reunidos em grupos, os alunos escolheram duas notícias, sendo uma positiva e outra negativa referente ao tema da atividade. Com base nesses artigos, os alunos tiveram que analisar o assunto tratado na notícia e produzir um artigo de opinião comparativo dos movimentos sociais, políticos e econômicos na República Velha com os dias atuais.

Nesta atividade os alunos puderam perceber o valor do estudo da História que não fica só no passado, mas também nos dias atuais e desenvolver o senso crítico.



A 9ª ONHB e a E. E. Profª Célia Primo Calil



“A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) é uma empolgante competição para equipes de oitavo e nono anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de todo o Brasil. Começou em 2009, e tem sido um grande sucesso entre alunos e professores de todo o país. Elaborada pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), esta iniciativa firmou-se no cenário educacional como uma

proposta inovadora de estudo consistente de História. É coordenada pela Profa. dra. Cristina Meneguello e pela Profa. Alessandra Pedro.

A Olimpíada tem um formato original. É realizada por equipes compostas por 4 pessoas: 3 estudantes (oitavo e nono anos do ensino fundamental e qualquer ano do ensino médio) e o professor de história do colégio. As cinco fases online duram uma semana cada uma, e as respostas são obtidas pelos participantes por meio do debate com os colegas de equipe e a pesquisa em livros, internet e com os professores.

A 9ª Olimpíada Nacional em História do Brasil convidou seus participantes a debater e estudar a história nacional, por meio da leitura e interpretação de documentos, imagens e textos. Quando a Olimpíada Nacional em História do Brasil foi criada, o objetivo era trazer para o âmbito das ciências humanas este tipo de atividade – uma olimpíada - para estimular o conhecimento e o estudo, talentos e

aptidões e, fundamentalmente, envolver os participantes em atividades de desafio construtivo. Ainda, nosso objetivo era aproximar a Universidade e o conhecimento ali produzido ao conhecimento produzido diariamente nas salas de aula, na relação professor-estudantes. O conhecimento histórico é sem dúvida um dos mais importantes para a formação profissional e pessoal, e fundamental na construção da cidadania.

Perante fatos recentes como a aprovação, em tempo recorde, da reforma do Ensino Médio, nossa proposta para esta 9ª edição da ONHB foi refletir sobre a importância e o lugar da disciplina história (e do conhecimento histórico) no cotidiano da escola e dentro da sociedade em forma geral. Questões distribuídas em todas as fases da olimpíada (inclusive na fase atual) comentaram as disputas pelo conhecimento histórico, seja no espaço do livro didático fomentando o sentimento patriótico, seja em disciplinas especialmente criadas para esse fim (como a disciplina de Educação Moral e Cívica), seja nas reformas educacionais e na forma como elas concebem os professores, os alunos e suas necessidades.

As decisões sobre os conteúdos mínimos a serem estudados nas diferentes séries/anos escolares são decisões baseadas em princípios educacionais, inseridas em um contexto político mais amplo. A nossa Constituição garante o Direito à Educação e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional visa exatamente garantir um “denominador comum” que assevere que, no mesmo ano escolar, estudantes brasileiros, independente de onde estiverem estudando, tenham acesso à formação semelhante. A recente reforma atingiu várias disciplinas e conteúdos (não apenas a história) e deixou uma série de decisões por conta de uma - ainda a ser redigida - Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio. Diante dessa incerteza, interessa-nos pensar na disciplina de história e a refletir sobre o seu papel. A quem o ensino de história incomoda? A quem serve? A

quem pode servir?” (www.olimpiadadehistoria.com.br)

A E. E. Profª Célia Primo Calil participa da ONHB desde a 2ª edição (2010) e tem conseguido marcar presença na fase final desde 2012 (4ª ONHB, 5ª ONHB, 6ª ONHB, 7ª ONHB, 8ª ONHB). Nesta edição, a escola participou da competição com 17 equipes (51 alunos). Foi com grande alegria que recebemos a classificação para a final presencial da Equipe Three Sisters, formada pelas alunas Ana Kelly Moreira Ferreira, Amanda de Rezende e Vitória Laura da Silva Rabelo, orientadas pela professora Carla Izabel Amaro Brólia, conseguiu o melhor desempenho entre as escolas públicas da região sudeste do Brasil e, por isso, teria o apoio de deslocamento custeado pela ONHB. A final acontecerá entre os dias 19 e 20 de agosto, em Campinas, na Unicamp. Serão 307 equipes finalistas de todo o Brasil.

“A professora orientadora da equipe Three Sisters, pela classificação para a final presencial, está convidada a permanecer em Campinas, no período de 21 a 25 de agosto de 2017, para participar de um Curso de Formação Continuada organizado departamento de história do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. As despesas de hospedagem do professor nesse período serão custeadas pela ONHB. Incentivamos fortemente o professor a que participe deste Curso de Formação Continuada de uma semana, e fazemos um apelo à Escola para que permita que o professor se ausente por uma semana, pois de fato é uma oportunidade ímpar de formação, que traz benefício ao docente e à própria escola posteriormente”.



Um Dia na Escola do Meu Filho

Caminhada da Sustentabilidade

Programa Escola da Família

A ação “Pensar, “Caminhar e Criar” tem o objetivo de provocar discussão entre os participantes do Programa Escola da Família acerca de questões sobre Sustentabilidade. Uma caminhada pode contribuir para a prática da Sustentabilidade? Se pretendemos deixar um mundo melhor ou pelo menos igual ao que encontramos para as futuras gerações, precisamos estimular nossos sentidos e percepções, nossa convivência, tolerância, nossa observação sobre nós mesmos, sobre o outro e sobre o ambiente onde vivemos.

Para isso, esta Coordenação Regional, propôs caminhadas exploratórias que pudessem ser feitas em espaços públicos ou privados, urbanos ou rurais, para a ressignificação de locais muitas vezes já conhecidos por nós, ou, ainda, para a descoberta de outros nunca antes explorados.

Esta ação, que ocorreu no dia 29 de abril e que continuará até final de maio, foi proposta pela Secretaria da Educação e envolveu as 42 escolas com o Programa Escola da Família implantado, totalizando um público de 1734 participantes.

Neste universo de participações frente ao evento “Um dia na escola do meu filho”, destacamos sete escolas que mobilizaram seu público e realizaram várias ações de caminhada com muita alegria e dinamismo.

Na **E.E. Ver. Antonio Ferreira de Menezes**, em Bauru, a equipe mobilizou professores da semana letiva, em razão da reposição de aula na data, envolvendo alunos do fundamental II e ensino médio. O percurso foi feito pelo bairro jardim Petrópolis, onde foi feita a observação das condições em que o bairro se encontra, destacando as áreas de lazer, meio ambiente e atendimento público.



Na **E.E. Benedito Gebara**, em Duartina, a equipe realizou a Caminhada da Sustentabilidade da escola até o eco parque Ciro Simão. Ali plantaram mudas de árvores nativas e, em seguida, foram até o Jardim Principal. Os alunos confeccionaram cartazes de conscientização na semana letiva para chamar a atenção de todos da escola e comunidade.

Na **E.E. Profª Célia Primo Calil**, em Lucianópolis, a caminhada pela cidade ocorreu com o apoio do CRAS, Conselho Tutelar e equipe do Programa Escola da Família, onde foi discutida a importância da conscientização ambiental.





EE João Batista Ribeiro

Na **E.E. João Batista Ribeiro**, em Agudos, a equipe fez um convite aos alunos e seus familiares para assistirem a uma palestra na escola sobre sustentabilidade e, logo em seguida, participaram caminhada. O percurso foi até o bairro Jardim Marcia, onde encontraram a equipe da E.E. Profº Farid Fayad, que também se juntou ao grupo para um delicioso piquenique. A quilometragem percorrida na ocasião foi de 5,3km.

Na **E.E. Padre João Batista de Aquino**, em Agudos, a ação envolveu todos os professores, direção, pais e alunos em uma caminhada exploratória em espaço público. O importante foi sentir o lugar, o percurso e as pessoas.



EE Padre João Batista de Aquino



EE Seth de Almeida

Na **E.E. Seth de Almeida**, em Presidente Alves, a caminhada pela sustentabilidade ocorreu em parceria com o grêmio estudantil, comunidade local e polícia militar. Os alunos prepararam cartazes e ainda ensaiaram um grito de guerra "Natureza sim! Poluição não!", que foi cantado em meio ao percurso.

Por fim, na **E.E. Prof.^a Nilza Maria Santarém Paschoal**, em Agudos, a caminhada pela Sustentabilidade ocorreu com as crianças e jovens que já participam fielmente das atividades na escola aos finais de semana. Para o percurso a equipe preparou cartazes alusivos ao tema, o que chamou atenção de todos na rua por onde passaram.



EE Nilza Maria Santarém Paschoal

Todas as ações de caminhada que ocorreram nas referidas escolas, tiveram o acompanhamento e orientação da Coordenação Regional do Programa da Diretoria de Ensino de Bauru.



www.educacao.sp.gov.br

[/EducaSP](https://www.facebook.com/EducaSP)

[@educacaosp](https://www.instagram.com/educacaosp)

Design:
Assessoria de Comunicação



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Educação